

Editorial

Apresentamos este novo número de *Psicologia em Revista*, contendo um leque de artigos com variados temas e enfoques teórico-metodológicos, fortalecendo nossa opção editorial por um periódico generalista.

No artigo que abre essa edição, André Berten discute as possibilidades e limites da comunicação de experiências subjetivas, com base no cognitivismo, da hermenêutica e da pragmática.

Seguem-se dois artigos abordando a infância. Enquanto Luana Santos Raymundo, Ariane Kuhnen e Lia Brioschi Soares investigam o brincar no contexto da educação infantil, Marina Kohlsdorf desenvolve uma revisão da literatura brasileira que enfatiza aspectos psicossociais envolvidos no episódio de câncer pediátrico. Sucedem-se dois artigos que tematizam a adolescência. Ilciane Maria Sganzerla e Daniela Centenaro Levandowski realizam uma análise de estudos empíricos publicados sobre a ausência paterna e suas repercussões para o adolescente. Já Maria Auxiliadora Motta Barreto e Tânia Maria José Aiello-Vaisberg apresentam um estudo, de inspiração psicanalítica, sobre o tornar-se adulto no imaginário coletivo de adolescentes interioranos.

Uma discussão conceitual-metodológica sobre habilidades sociais e análise do comportamento é o foco do trabalho de Alessandra Turini Bolsoni-Silva e Kester Carrara. Segue-se uma revisão bibliográfica a respeito da teoria da autodeterminação e as influências socioculturais sobre a identidade, escrita por Marli Appel-Silva, Guilherme Welter Wendt e Irani Iracema de Lima Argimon.

Temos também dois estudos advindos do campo da Psicologia social. Ruth Bernardes de Sant'Ana realiza um estudo teórico sobre a implicação do pesquisador na pesquisa interacionista no contexto escolar. Alice Casanova Reis juntamente com Lia Vainer Schucman analisam, com base numa abordagem sócio-histórica, as lembranças de uma mulher testemunha da II Guerra Mundial. Fecha esta publicação um estudo empírico-teórico desenvolvido por Ana Paula Carvalho da Costa e Maria Cristina Poli, sobre os desafios vividos na implantação de serviços residenciais terapêuticos, numa perspectiva psicanalítica.

Em nossa Seção Aberta, apresentamos uma resenha de livro e dois resumos de dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas.

Reiteramos nosso agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), cujo renovado apoio à nossa publicação permitiu a finalização de mais um número de nosso periódico. Agradecemos também ao trabalho de autores e pareceristas, núcleo dessa nova contribuição, a qual tivemos a incumbência de editar, à comunidade acadêmica.